	Ministério da Educação Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás Câmpus Senador Canedo	Código: No. Pág. 1
	Plano de Ensino da Disciplina Geografia II	


Caracterização	
Curso: Técnico Integrado em Refrigeração e Climatização – modalidade EJA	
Período / Ano: 4º/2020	Turno: () Matutino () Vespertino (x) Noturno
Carga horária semanal: 2 aulas (1,5 h) Carga horária total: 27 aulas (54 h)	Carga horária de aulas teóricas: 100%
4º período	Professor: Benjamim Pereira Vilela

Pré-requisitos
Não há pré-requisitos.

Ementa
Espacialização das relações capitalistas de produção e a sociedade em rede. Apropriação da natureza pelo trabalho e a questão ambiental no mundo e no Brasil.


Objetivo da Disciplina
<ul style="list-style-type: none"> • Ponderar as relações conflituosas na relação homem-natureza. • Avaliar as contradições econômicas, sociais e culturais; • Analisar e interpretar os códigos da geografia. • Ponderar o impacto das transformações naturais e sociais. • Discutir os conceitos fundamentais da geografia (território, espaço e paisagem). • Discutir o processo de desenvolvimento do capitalismo e seus impactos espaciais. • Analisar o desenvolvimento capitalista no Brasil. • Compreender os impactos ambientais gerados pelo processo de industrialização. • Analisar a interpretação geográfica dos fenômenos naturais (geologia, relevo, solo, vegetação e climas). • Compreender as bases físicas da formação territorial brasileira. • Discutir o processo de urbanização mundial. • Discutir a urbanização brasileira. • Analisar os fenômenos ambientais urbanos

Competências / habilidades

	Ministério da Educação Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás Campus Senador Canedo	Código: No. Pág. 1
	Plano de Ensino da Disciplina Geografia II	

- Capacidade de operar com os conceitos básicos da Geografia para análise e representação do espaço em suas múltiplas escalas.
- Articular os conceitos da Geografia com a observação, descrição, organização de dados e informações do espaço geográfico considerando as escalas de análise.
- Capacidade de articulação dos conceitos.
- Reconhecer as dimensões de tempo e espaço na análise geográfica.
- Analisar os espaços considerando a influência dos eventos da natureza e da sociedade.
- Observar a possibilidade de predomínio de um ou de outro tipo de origem do evento.
- Utilizar mapas e gráficos resultantes de diferentes tecnologias.
- Reconhecer variadas formas de representação do espaço: cartográfica e tratamentos gráficos, matemáticos, estatísticos e iconográficos.
- Domínio de linguagens próprias à análise geográfica.
- Estimular o desenvolvimento do espírito crítico.

Tema	Sub - tema	Bimestre
1. Industrialização e economia do Brasil e do Mundo	1.1. Capitalismo no contexto do espaço geográfico	1º
	1.2. Industrialização Mundial e Brasileira	1º
	1.3. A economia Brasileira	1º
	1.4. Produção Mundial de Energia	1º
2. Energia e meio ambiente e desenvolvimento	2.1. Produção Brasileira de Energia e o meio ambiente.	1º
	2.2. As multinacionais no contexto dos países subdesenvolvidos	1º
	2.3. Sistemas de Informações Geográficas	1º
	2.4. A produção sustentável	1º
3. O espaço urbano e o processo de urbanização	3.1. O espaço urbano no mundo contemporâneo	2º
	3.2. O processo de urbanização	2º
	3.3. As cidades e a urbanização Brasileira	2º
	3.4. As regiões metropolitanas brasileiras	2º
	3.5. Globalização	
	4.1. Características da População Mundial	2º
	4.2. Crescimento Demográfico	2º

	Ministério da Educação Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás Campus Senador Canedo	Código: No. Pág. 1
	Plano de Ensino da Disciplina Geografia II	

4 . Dinâmicas demográficas	4.3. fluxos migratórios e estrutura da população	2º
	4.4. Formação e diversidade cultural da população brasileira	2º
	4.5. Características da População Mundial	2º
	4.6. Crescimento Demográfico	2º

* Previsão das aulas sujeitas a alterações.

Procedimentos Metodológicos

1. Técnicas de Ensino:

- Aulas expositivas e dialogadas;
- Aulas experimentais;
- Elaboração instrumentos didáticos;
- Plantão de dúvidas;
- Seminários;
- Resolução de exercícios em classe e extraclasse;
- Visitas técnicas
- Estudo dirigido individual e em grupo

2. Recursos Didáticos:

- Quadro branco (lousa) e pincel
- Projetor multimídia
- Livros didáticos
- Textos variados (artigos e outros);

3. Formas de Avaliação:

- Avaliação escrita sem consulta;
- Resolução de exercícios em classe e extraclasse;
- Apresentação de seminários;
- Relatórios de aulas práticas e outras atividades desenvolvidas.

Observações:

Listas de exercícios e atividades teóricas e práticas:


1º bimestre: Atividades em sala; trabalhos extra-classe e; relatórios – compondo 40% da nota

2º bimestre: Atividades em sala; trabalhos extra-classe e; relatórios – compondo 40% da nota

Para todos os bimestres será levado em consideração o comportamento e a participação dos alunos nas atividades totalizando 1 ponto, o que corresponde 10% da nota.

Provas (teóricas):

Duas: 50% da nota de cada bimestre.

	Ministério da Educação Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás Campus Senador Canedo	Código: No. Pág. 1
	Plano de Ensino da Disciplina Geografia II	

Prova final (prática e teórica):

-A prova final será aplicada para o aluno que não alcançar média 6,0.

-A prova final irá contemplar todo o conteúdo trabalhado durante o ano.

4. Atividades complementares

- Avaliação escrita sem consulta;
- Resolução de exercícios em classe e extraclasse;
- Apresentação de seminários;
- Relatórios de aulas práticas e outras atividades desenvolvidas;
- Os alunos realizarão um documentário;
- Visita técnica em Pirenópolis;

Bibliografia

Básica:

AB'SABER, Aziz Nacib. **Os Domínios de Natureza no Brasil: potencialidades paisagísticas**. 5. ed. São Paulo: Ateliê Editorial, 2008.

CORTI, A. P. *et al.* **Tempo, espaço e cultura: ciências humanas: ensino médio: Educação de Jovens e Adultos**. 1. ed. - São Paulo: Global, 2013. - (Coleção Viver, Aprender).

LUCCI, Elian Alabi; BRANCO, Anselmo Lázaro; MENDONÇA, Cláudio. **Território e Sociedade no Mundo Globalizado – Ensino Médio**. São Paulo: Saraiva, 2010. p. 304. v. 1

SANTOS, Milton. **A natureza do espaço: técnica e tempo, razão e emoção**. 10 ed. Rio de Janeiro: Record, 1996. p. 384.


ROSS, Jurandy Luciano Sanches (Brasil) (Org.). **Geografia do Brasil**. 6. ed. São Paulo: Edusp, 2011. Cap. 2. p. 179-184.

Complementar:

CONTI, José Bueno. **Clima e meio ambiente**. 7. ed. São Paulo: Saraiva S.A Livresiros Editores, 2011. 95 p.

BRASIL. IBGE. (Org.). **Manuais Técnicos em Geociências: Manual Técnico da Vegetação Brasileira**. 2. ed. Rio de Janeiro, 2012. 271 p.

GROTZINGER, John et al. **Para Entender a Terra**. Porto Alegre: Bookman, 2013.

	Ministério da Educação Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás Campus Senador Canedo	Código: No. Pág. 1
	Plano de Ensino da Disciplina Geografia II	

GUERRA, Antonio José Teixeira; CUNHA, Sandra Baptista da. **Geomorfologia e Meio Ambiente**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2009.

LORENZANO, Tereza Gallotti (org.). **Geomorfologia: conceitos e tecnologias atuais**. São Paulo: Oficina de Textos, 2008

MENDONÇA, F.; DANNI-OLIVEIRA, I. M. **Climatologia: noções básicas e climas do Brasil**. São Paulo: Oficina de Texto, 2007. 206 p.

TEIXEIRA, Wilson *et al.* **Decifrando a Terra**. São Paulo: Nacional, 2014.

TORRES, Fillipe Tamiozzo Pereira; MACHADO, Pedro José de Oliveira. **Introdução à Climatologia**. São Paulo: Cengage Learning, 2012. 280 p

DADOS DE APROVAÇÃO

Professor responsável pela disciplina

Nome:

Benjamim Pereira Vilela

Coordenação de origem:

Departamento de Áreas Acadêmicas

Assinatura

Professor



Coordenação

Data de aprovação



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás

Campus Senador Canedo
Plano de Ensino da Disciplina
Geografia II

Código:
No.

Pág. 1



	Ministério da Educação Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás Campus Senador Canedo	Código: No. Pág. 3
	Plano de Ensino da Disciplina Matemática VI	

Caracterização	
Curso: Curso Técnico em Refrigeração e Climatização Integrado ao Ensino Médio na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos	
Período / Ano: 1º/2020	Turno: () Matutino () Vespertino (x) Noturno
Carga horária semanal: 4 aulas (3h) Carga horária total: 72 aulas (54 h, sendo 27h presencial e 27h semipresencial)	Carga horária de aulas teóricas: 100%
	Professor: Hugo César Peixoto

Pré-requisitos
Matemática V

Ementa
Análise Combinatória, Probabilidade, Estatística.

Objetivos da Disciplina
<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver o raciocínio de contagem através da resolução de situações que envolvam análise combinatória, probabilidade e estatística; • Levar o aluno a reconhecer e aplicar resultados referentes aos conteúdos que constam neste programa tanto em situações abstratas das teorias matemáticas como nas resoluções de problemas que tenham relação com a sua profissão; • Propiciar ao aluno condições de identificar os temas abordados em geometria espacial e analítica e aplicá-los em situações concretas.

Competências / habilidades
<ul style="list-style-type: none"> • Resolver problemas envolvendo contagem; • Entender o conceito de probabilidade e suas diversas aplicações; • Compreender e representar uma distribuição de frequências em gráficos, tabelas e histogramas; • Aplicar probabilidade e estatística para representar dados cotidianos.

	Ministério da Educação Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás Campus Senador Canedo	Código: No. Pág. 3
	Plano de Ensino da Disciplina Matemática VI	

Tema	Sub - tema	Bimestre
1. Análise Combinatória	1.1. Princípio Fundamental da Contagem	
	1.2. Permutação	
	1.3. Arranjo	
	1.4. Combinação	
2. Probabilidade e Estatística	2.1. Definição e aplicações de probabilidade	
	2.2. Medidas de centralidade e medidas de dispersão	
	2.3. Representação de dados em tabelas e gráficos	

* Datas de previsão das aulas sujeitas a alterações.

Procedimentos Metodológicos

1. Técnicas de Ensino:

- Aulas expositivas;
- Aulas experimentais;
- Plantão de dúvidas;
- Trabalhos em forma de seminários;
- Resolução de exercícios em classe e extraclasse.

2. Recursos Didáticos:

- Quadro branco (lousa) e pincel;
- Projetor multimídia;
- Livros didáticos;
- Textos variados (artigos e outros).

3. Formas de Avaliação:

- Avaliação escrita sem consulta;
- Resolução de exercícios em classe e extraclasse;
- Apresentação de seminários;
- Trabalhos.

	Ministério da Educação Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás Campus Senador Canedo	Código: No. Pág. 3
	Plano de Ensino da Disciplina Matemática VI	

Bibliografia

Básica:

DANTE, L.R. *Matemática: Contextos e Aplicações*. Vol 2 e 3. São Paulo: Ática, 2011;
GIOVANNI, J.R. e BONJORNO, J.R. *Matemática Completa*. Vol 2 e 3. São Paulo: FTD, 2005;
IEZZI, G. *Matemática: Ciências e Aplicações*. Vol 2 e 3. São Paulo: Atual, 2010.

Complementar:

IEZZI, G. *Fundamentos de Matemática Elementar*. Vol. 5 e 11. São Paulo: Atual, 2005;
BIANCHINI, E. e PACCOLA, H. *Curso de Matemática*. Vol Único. Moderna, 2008;
BENIGNO, B.F. *Matemática aula por aula*. Vol 2 e 3. São Paulo: FTD, 2003.

DADOS DE APROVAÇÃO

Professor responsável pela disciplina

Nome: Hugo César Peixoto

Coordenação de origem:

Departamento de Áreas Acadêmicas

Assinatura

Professor

Coordenação

Data de aprovação



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
Câmpus Senador Canedo
EMENTÁRIO
Língua Portuguesa

Código:
No.

Pág. 1

Caracterização

Curso: Curso Técnico em Refrigeração e Climatização integrado ao ensino médio na Modalidade EJA

Período / Ano : 4º / 2020-1

Turno: () Matutino () Vespertino (X) Noturno

Carga horária semanal: 4 aulas (3h)

Carga horária de aulas teóricas: 50%

Carga horária total: 36 aulas (54h)

Carga horária de aulas práticas: 50%

Professor Responsável: Jane Faquinelli

Ementa

Textualidade e discurso; cena enunciativa, intencionalidade discursiva; coesão e coerência. Estudo da forma e produção de gêneros relacionados ao mundo do trabalho como declaração, ofício, requerimento, carta comercial e e-mail. Pronomes de tratamentos mais utilizados no mundo do trabalho. O Realismo no Brasil: leitura e interpretação de uma de suas obras.

Objetivos da Disciplina

- Estudar os gêneros textuais e literários, correlacionando-os à cultura e à história. Considerar os aspectos temáticos, composicionais e estilísticos.
- Aperfeiçoar o conhecimento (teórico e prático) sobre as convenções relacionadas ao registro (ou norma) padrão escrito(a).
- Recuperar o tema e a intenção comunicativa dominante;
- Reconhecer, a partir de traços caracterizadores manifestos, a(s) sequência(s) textual(is) presente(s) e o gênero textual configurado;
- Apropriar-se dos elementos coesivos e de suas diversas configurações
- Avaliar o texto, considerando a articulação coerente dos elementos linguísticos, dos parágrafos e demais partes do texto; a pertinência das informações e dos juízos de valor; e a eficácia comunicativa.
- Ler e produzir textos diversos, enfocando as sequências representativas dos gêneros estudados.

Bimestre	Conteúdo
1º Bimestre	<ol style="list-style-type: none">1. Questões de ortografia e classes gramaticais2. Texto, textualidade e discurso<ul style="list-style-type: none">✓ Coesão e Coerência (elementos semânticos)✓ Intencionalidade e outros elementos pragmáticos✓ Cena enunciativa



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
Campus Senador Canedo
EMENTÁRIO
Língua Portuguesa

Código:
No.

Pág. 2

	✓ Tipos de discurso
2º Bimestre	1. Gêneros textuais: ✓ Declaração, ofício, requerimento, carta comercial e e-mail ✓ Pronomes de tratamento e outras questões gramaticais pertinentes na redação técnica 2. Realismo ✓ Contos realistas

Procedimentos Metodológicos

1. Técnicas de Ensino:

- Aulas dialogadas e expositivas
- Leitura de textos de gêneros discursivos diversos
- Exercícios de compreensão e interpretação de textos
- Exercícios gramaticais
- Construção de um glossário de termos técnicos da área do curso em língua portuguesa

2. Recursos Didáticos:

- Textos de gêneros discursivos diversos
- Quadro branco e pincel para quadro
- Cartolinas, papéis, pincéis, canetas, lápis e borracha
- Projetor, notebook, caixa de som
- Internet

3. Formas de Avaliação:

- A avaliação será realizada no decorrer das aulas: interesse, participação, envolvimento com os conteúdos e exercícios realizados em sala de aula, apresentação de trabalhos – 5 pontos
- Autoavaliação – 1 ponto
- Avaliação de aprendizagem de conteúdo – 4 pontos
- Peso 1 para cada modalidade avaliativa. Soma-se e obtém-se a média atingida pelo estudante.

Cronograma de Avaliações

14/04/2020 – Avaliação do 1º bimestre

23/06/2020 – Avaliação do 2º bimestre

Referências

Bibliografia Básica

1. BECHARA, Eduardo. **Gramática escolar da Língua Portuguesa**. Rio de Janeiro: Editora Nova



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
Campus Senador Canedo
EMENTÁRIO
Língua Portuguesa

Código:
No.

Pág. 3

Fronteira, 2010.

2. ABAURRE, Maria Luiza; ABAURRE, Maria Bernadete; PONTARA, Marcela. **Português: contexto, interlocução e sentido.** São Paulo: Moderna, 2008, vol. 1, 2 e 3.

3. CEREJA, William Roberto; MAGALHÃES, Thereza Cochar. **Português: linguagens.** 5.ed. São Paulo: Atual, 2005. Vol. 1, 2 e 3.

Bibliografia Complementar

1. BAGNO, Marcos. **Gramática pedagógica do português brasileiro.** São Paulo: Parábola Editorial, 2012.

2. BOSI, Alfredo. **História concisa da literatura brasileira.** São Paulo: Cultrix, 1970.

3. HOUAISS, Antônio. **Dicionário da Língua Portuguesa.** 2001.

4. CUNHA, Celso; CINTRA, Lindley. **Nova Gramática do Português Contemporâneo.** 6. ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2013.

5. POSSENTI, Sirio. **Questões de Linguagem - Passeio Gramatical Dirigido.** São Paulo: Parábola Editorial, 2011.

Cronograma de Aulas			
Aula	Data	Assunto	CH
01	11/02	Semana de Educação para a vida	
02	15/02	Ementa	
03	18/02	Tema: motivação. Música: Mais uma vez, Renato Russo	
04	03/03	Ortografia. Acentuação.	
05	07/03	Glossário de termos técnicos	
06	10/03	Tema: Dia Internacional da Mulher. Ortografia. Acentuação.	
07	14/03	Glossário de termos técnicos	
08	17/03	Texto, textualidade e discurso. Coesão e coerência.	
09	21/03	Glossário de termos técnicos	
10	24/03	Texto, textualidade e discurso. Coesão e coerência.	
11	28/03	Glossário de termos técnicos	
12	31/03	Texto, textualidade e discurso. Elementos pragmáticos.	
13	04/04	Glossário de termos técnicos	
14 (2ª f)	06/04	Aula com horário de sábado Texto, textualidade e discurso. Elementos pragmáticos.	
15	07/04	Tema: 07/04 - Dia Nacional de Combate ao Bullying e à Violência na Escola Discurso. Conceito e tipos.	
16	14/04	Avaliação	
17	18/04	Glossário de termos técnicos	



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
Campus Senador Canedo
EMENTÁRIO
Língua Portuguesa

Código:
No.

Pág. 4

18	25/04	Glossário de termos técnicos	
19	28/04	Entrega da avaliação. Discurso: conceito e tipos.	
20	05/05	Tema: 01/05 Dia do Trabalhador. Texto e discurso. Leitura e interpretação.	
21	09/05	Glossário de termos técnicos	
22	12/05	Gêneros textuais do mundo do trabalho / pronomes de tratamento	
23	16/05	Glossário de termos técnicos	
24	19/05	18/05 Dia Nacional da Luta contra Violência Sexual com Criança e Adolescente Leitura e interpretação. Questões gramaticais e ortográficas.	
25	23/05	Glossário de termos técnicos	
26	26/05	Gêneros textuais do mundo do trabalho/ colocação pronominal	
27	30/05	Glossário de termos técnicos	
28	02/06	Gêneros textuais do mundo do trabalho / regência verbal e nominal	
29	06/06	Glossário de termos técnicos	
30	09/06	Gêneros textuais do mundo do trabalho / crase	
31	16/06	Gêneros textuais do mundo do trabalho / concordância verbal e nominal	
32	20/06	Glossário de termos técnicos	
33	23/06	Avaliação	
34	27/06	Apresentação do trabalho sobre Glossário de termos técnicos	
35	30/06	Entrega das avaliações. Realismo: contos realistas brasileiros.	
36	04/07	Realismo: contos realistas brasileiros.	
37 (3ª f)	07/07	AULA COM HORARIO DE SABADO / Realismo: contos realistas brasileiros.	
38	11/07	Entrega de trabalhos. Avaliação do trabalho desenvolvido no semestre letivo.	
39	14/07	Exercícios. Realismo: contos realistas brasileiros.	

DADOS DE APROVAÇÃO

Professor responsável pela disciplina

Nome: JANE FAQUINELLI

Coordenação de origem:

Departamento de Áreas Acadêmicas

Assinatura



INSTITUTO FEDERAL
GOIÁS
Câmpus Senador Canedo

Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
Campus Senador Canedo
EMENTÁRIO
Língua Portuguesa

Código:
No.

Pág. 5

Professor	Coordenação
<i>Jane Faquinelli</i>	

Data de aprovação



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
Campus Senador Canedo
Plano de Ensino da Disciplina

Curso Técnico de Refrigeração e Climatização – Modalidade EJA EPT

Curso: Projeto Integrador de Refrigeração e Climatização II – Ventilação	
Período / Ano: <p style="text-align: center;">4º/2020-1</p>	Turno: <p style="text-align: center;">() Matutino () Vespertino (X) Noturno</p>
Carga horária semanal: 6 aulas (4,5 h) Carga horária total: 108 aulas (81 h)	Carga horária de aulas teóricas: 75% Carga horária de aulas práticas: 25%
	Professor: Leandro Mendes Possamai

Ementa
Planejamento e elaboração de projetos de ventilação e exaustão fundamentados nas seguintes diretrizes teóricas: ventilação geral; Psicometria; Ventilação mecânica geral diluidora; Ventilação Industrial diluidora; Ventiladores - tipos, características, dimensionamento e seleção; Ventilação local exaustora; Ventilação para renovação de ar de ambientes climatizados.

Objetivo da Disciplina
<ul style="list-style-type: none">• Possibilitar a aplicação de conceitos e fundamentos das disciplinas do eixo comum e do eixo profissional do Curso Técnico Integrado de Refrigeração e Climatização na Modalidade EJA;• Compreender os efeitos da ventilação sobre as condições de conforto térmico;• Conhecer as formas de transmissão de calor;• Conhecer as formas e os métodos de ventilação geral para manutenção do conforto térmico e controle de poluição de um ambiente;• Compreender a importância da ventilação no controle de poluição e renovação de ar de ambientes;• Compreender a influência do clima e do meio ambiente na seleção dos sistemas de ventilação;• Conhecer as grandezas psicométricas e o diagrama psicométrico;• Conhecer os métodos de projeto de ventilação geral diluidora obtida mecanicamente;• Conhecer os métodos de projeto de ventilação geral diluidora para a redução do calor sensível;• Conhecer os tipos e os métodos de projeto de ventilação industrial;• Compreender os fundamentos da teoria dos ventiladores;• Conhecer as características e os tipos de ventiladores;• Conhecer os métodos de ventilação local exaustora - caracterização do sistema, acessórios e parâmetros de projeto;• Conhecer os diagramas de eficiência dos ventiladores;



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
Câmpus Senador Canedo
Plano de Ensino da Disciplina

Curso Técnico de Refrigeração e Climatização – Modalidade EJA EPT

- Ler e interpretar projetos, diagramas e esquemas de projetos de ventilação;
- Ler e interpretar catálogos, manuais, tabelas e cronogramas físico-financeiros;
- Desenvolver estudos preliminares de projetos, custos e prazos;
- Compreender os procedimentos para elaboração de projetos e execução de sistemas de ventilação;
- Identificar os componentes de um sistema de ventilação;
- Oportunizar ao aluno estudo-de-casos para a aplicação dos conceitos teóricos de ventilação/exaustão;
- Planejar a execução de projetos de sistemas de ventilação/exaustão industrial e/ou aplicada à ambientes climatizados;
- Elaborar planilha orçamentária a partir de estudo-de-caso de sistema de ventilação/exaustão;
- Elaborar relatórios de especificação e planejamento de execução de projetos de sistemas de ventilação;
- Levar o aluno a compreender os conceitos básicos sobre a ciência, o método científico para elaboração de textos e pesquisas obedecendo ao que preconizam as normas da ABNT;
- Executar projeto de estudo-de-caso de sistemas de ventilação/exaustão;
- Despertar no aluno a importância do planejamento das atividades levando-o a pensar e raciocinar de forma crítica;
- Habilitar o aluno para a leitura crítica da realidade e a produção do conhecimento;

Bimestre	Conteúdo
1º Bimestre	<ul style="list-style-type: none">• Conceitos Fundamentais;• Ar atmosférico e Ar Poluído;• Efeito do Movimento do Ar sobre o Conforto Térmico;• Ventilação Geral;• Revisão de Psicometria;• Ventilação Geral Diluidora Obtida Mecanicamente;
2º Bimestre	<ul style="list-style-type: none">• Ventilação Geral Diluidora para Redução de Calor Sensível;• Ventilação Industrial Diluidora;• Dutos para Condução do Ar;• Ventiladores;• Ventilação Local Exaustora;• Purificação do Ar;• Medições em Ventilação Industrial;• Licenciamento de Atividades Poluidoras e Aprovação de Projetos de Sistemas de Controle da Poluição do Ar.



Procedimentos Metodológicos

1. Técnicas de Ensino:

Metodologia de ensino Construtivista

- Aulas expositivas;
- O professor é um auxiliador;
- O aluno deve ser incentivado a ter e compartilhar suas próprias experiências;
- Incentivar a interação entre os discentes;
- Plantão de dúvidas (2h/semanais);
- Resolução de exercícios em classe e extraclasse;
- Vídeos relacionados à disciplina.

2. Recursos Didáticos:

- Quadro branco (lousa) e pincel;
- Projetor multimídia;
- Livros didáticos;
- Listas de exercícios.
- Textos variados (artigos e outros).

3. Formas de Avaliação:

- Processual e continuada:
 - Participação e envolvimento do aluno com a disciplina;
 - Avaliação escrita com ou sem consulta;
 - Resolução de exercícios em classe e extraclasse;
 - Listas de exercícios;
 - Trabalhos.

- Composição da nota bimestral:

$$M_{Bimestral} = \frac{N_{Presença} + 6 \times N_{Provas} + 3 \times N_{Trabalhos}}{10}$$

Sendo:

$M_{Bimestral}$ = média ponderada bimestral;

$N_{Presença}$ = Nota referente a presença e participação – 10%;

N_{Provas} = Média aritmética simples das notas das avaliações escritas (Provas) – 60%;

$N_{Trabalhos}$ = média aritmética simples das notas dos trabalhos – 30%.

- Para Aprovação:
 - Frequência mínima: 75%;
 - Média aritmética anual $\geq 6,0$ (seis).



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
Campus Senador Canedo
Plano de Ensino da Disciplina

Curso Técnico de Refrigeração e Climatização – Modalidade EJA EPT

- Datas prevista para as avaliações:
 - Primeiro Bimestre - 23 de Abril de 2020;
 - Segundo Bimestre - 02 de Julho de 2020.

Bibliografia

Bibliografia Básica

1. Macintyre, A. J. **Ventilação Industrial e Controle da Poluição**. 2 ed., LTC, Rio de Janeiro, 1990.
2. ABNT NBR 16401-3. **Qualidade do ar interior. Versão em vigor**.
3. Creder, H. **Instalações de ar condicionado**. 6 ed., LTC, Rio de Janeiro, 2004.

Bibliografia Complementar:

1. Manuais e catálogos de fabricantes de equipamentos de sistemas de ventilação.
2. Clezar, C. A. **Ventilação Industrial**. 2 ed., UFSC, 2009.
3. ABNT NBR 16401-1. **Projetos das instalações. Versão em vigor**.
4. ABNT NBR 16401-2. **Parâmetros de conforto térmico. Versão em vigor**.
5. U.S. Navy, Bureau of Navy Personnel Training Publications Division. **Refrigeração e Condicionamento de ar**. 2 ed., Hemus, 2001.

Cronograma de Aulas

Aula	Data	Assunto	Aulas
01	13/fev	Apresentação da disciplina: Ementa e Objetivos;	2
02	15/fev	Conceitos Fundamentais;	2
03	18/fev	Conceitos Fundamentais - Objetivos da Ventilação Industrial;	2
04	20/fev	Conceitos Fundamentais - Classificação Sumária dos Sistemas de Ventilação;	2
05	03/mar	Ar atmosférico e Ar Poluído - Composição do Ar, Poluentes do Ar;	2
06	05/mar	Ar atmosférico e Ar Poluído - Proteção do Meio Ambiente contra a Poluição;	2
07	07/mar	Ar atmosférico e Ar Poluído - Agentes Químicos e seus Efeitos Fisiológicos Prejudiciais;	2
08	10/mar	Requisitos para o Conforto Térmico;	2
09	12/mar	Requisitos para o Conforto Térmico;	2
10	14/mar	Efeito do Movimento do Ar sobre o Conforto Térmico - Sensação de Frio e Calor;	2
11	17/mar	Efeito do Movimento do Ar sobre o Conforto Térmico - Formas de Transmissão de Calor;	2
12	19/mar	Efeito do Movimento do Ar sobre o Conforto Térmico - Ventilação para o Conforto Térmico;	2
13	21/mar	Ventilação Geral - Conceituação;	2



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
Campus Senador Canedo
Plano de Ensino da Disciplina

Curso Técnico de Refrigeração e Climatização – Modalidade EJA EPT

14	24/mar	Ventilação Geral - Entrada de Ar e Exaustão Naturais;	2
15	26/mar	Ventilação Geral - Movimento do Ar Devido ao Vento;	2
16	28/mar	Ventilação Geral - Movimento do Ar nos Recintos em Virtude da Diferença de Temperaturas;	2
17	31/mar	Revisão de Psicometria - Recordação de Noções Fundamentais de Calor e Termodinâmica;	2
18	02/abr	Revisão de Psicometria - Carta Psicrométrica;	2
19	04/abr	Atividade Prática – Construção de um Psicômetro;	2
20	06/abr	Ventilação Geral Diluidora Obtida Mecanicamente - Insuflação Mecânica e Exaustão Natural;	2
21	07/abr	Ventilação Geral Diluidora Obtida Mecanicamente - Insuflação Natural e Exaustão Mecânica;	2
22	09/abr	Ventilação Geral Diluidora Obtida Mecanicamente - Insuflação e Exaustão Mecânicas;	2
23	14/abr	Resolução de Lista de Exercícios	2
24	16/abr	Resolução de Lista de Exercícios	2
25	18/abr	Resolução de Lista de Exercícios	2
26	23/abr	Previsão – Avaliação Bimestral - Cálculo de Carga Térmica de edificações, Calor Sensível e Latente, Escalas Térmicas.	2
27	25/abr	Correção e comentários da Avaliação	2
28	28/abr	Jogos Intercampus do IFG – 1ª Etapa	2
29	30/abr	Ventilação Geral Diluidora para Redução de Calor Sensível - Considerações Preliminares;	2
30	05/mai	Ventilação Geral Diluidora para Redução de Calor Sensível - Taxas de Ocupação dos Recintos;	2
31	07/mai	Ventilação Geral Diluidora para Redução de Calor Sensível - Calor Liberado por uma Pessoa;	2
32	09/mai	Ventilação Geral Diluidora para Redução de Calor Sensível – Cargas Térmicas;	2
33	12/mai	Ventilação Industrial Diluidora - Ventilação Local Diluidora ou Geral Diluidora Industrial;	2
34	14/mai	Ventilação Industrial Diluidora - Taxa de Ventilação;	2
35	16/mai	Ventilação Industrial Diluidora - Casos a Considerar;	2
36	19/mai	Ventilação Industrial Diluidora - Casos a Considerar;	2
37	21/mai	Dutos para Condução do Ar - Considerações Preliminares Quanto ao Dimensionamento dos Dutos para Insuflamento e Aspiração.;	2
38	23/mai	Dutos para Condução do Ar - Dimensionamento dos Dutos e Perda de Cargas;	2
39	26/mai	Ventiladores – Definição e Classificação;	2
40	28/mai	Ventiladores - Fundamentos da Teoria dos Ventiladores;	2
41	30/mai	Ventiladores – Método de Seleção;	2
42	06/jun	Ventilação Local Exaustora – Caracterização do Sistema;	2
43	09/jun	Ventilação Local Exaustora - Projeto de uma Instalação de Exaustão Local;	2
44	16/jun	Ventilação Local Exaustora - Projeto de uma Instalação de Exaustão Local;	2
45	18/jun	Purificação do Ar – Escolha do Equipamento;	2
46	20/jun	Purificação do Ar – Filtros e Tipo de Coletores;	2



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
Campus Senador Canedo
Plano de Ensino da Disciplina

Curso Técnico de Refrigeração e Climatização – Modalidade EJA EPT

47	23/jun	Medições em Ventilação Industrial – Equipamentos de Medição;	2
48	25/jun	Medições em Ventilação Industrial – Equipamentos de Medição;	2
49	21/jun	Licenciamento de Atividades Poluidoras e Aprovação de Projetos de Sistemas de Controle da Poluição do Ar – Entidades Controladoras.	2
50	27/jun	Licenciamento de Atividades Poluidoras e Aprovação de Projetos de Sistemas de Controle da Poluição do A Normas Regulamentadoras.	2
51	30/jun	Resolução de Lista de Exercícios	2
52	02/jul	Previsão – Avaliação Bimestral – Análise Psicométrica, Carga térmica de Câmaras Frigoríficas.	2
53	04/jul	Correção e comentários da Avaliação	2
54	07/jul	Comentário e <i>Feedback</i> do desenvolvimento do semestre letivo	2
TOTAL			108

DADOS DE APROVAÇÃO

Professor responsável pela disciplina

Nome: Prof. Me. Leandro Mendes Possamai

Coordenação de origem:

Departamento de Áreas Acadêmicas


Assinatura:

Professor:

Coordenação:

Data de aprovação

____ de _____ de 2020

	Ministério da Educação Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás Câmpus Senador Canedo	Código: No. Pág. 1
	Plano de Ensino da Disciplina Instalações Elétricas	


Caracterização	
Curso: Técnico Integrado em Refrigeração e Climatização	
Período / Ano: 1º/2020	Turno: () Matutino () Vespertino (X) Noturno
Carga horária semanal: 2 aulas (1h30min)	Carga horária de aulas teóricas: 90%
Carga horária total: 36 aulas (27 h)	Carga horária de aulas práticas: 10%
	Professor: Márcio Rodrigues da Cunha Reis

Pré-requisitos
Não há

Ementa
Normalização técnica, materiais, circuitos de força, ferramentas, montagem de circuitos e medidas elétricas. Simbologia, leitura e interpretação de projetos elétricos prediais, dimensionamento de condutores, eletrodutos e proteções, produção, transmissão e distribuição de energia elétrica, fornecimento de energia aos consumidores, geradores de emergência, aterramento e proteção contra choques elétricos, segurança das instalações elétricas.

Objetivo da Disciplina
<ul style="list-style-type: none"> • Conhecer os componentes eletrônicos básicos passivos e ativos. • Compreender funcionamento dos componentes eletrônicos e atuação nos circuitos eletrônicos básicos; • Analisar diferentes circuitos eletrônicos. • Distinguir a utilização de CC e CA nas aplicações eletrônicas. • Utilizar instrumentos de medição para a análise de circuitos eletrônicos.

Competências / habilidades
<ul style="list-style-type: none"> • Concluindo esta disciplina, o aluno deverá ser capaz de compreender projetar, dimensionar e executar projetos elétricos prediais.

	Ministério da Educação Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás Câmpus Senador Canedo	Código: No. Pág. 2
	Plano de Ensino da Disciplina Instalações Elétricas	

Bimestre	Conteúdo
1º	Normalização técnica, materiais, circuitos de força, ferramentas, montagem de circuitos e medidas elétricas.
1º	Simbologia, leitura e interpretação de projetos elétricos prediais, dimensionamento de condutores, eletrodutos e proteções.
1º	Produção, transmissão e distribuição de energia elétrica, fornecimento de energia aos consumidores.
2º	Geradores de emergência.
2º	Aterramento e proteção contra choques elétricos.
2º	Segurança das instalações elétricas.

Procedimentos Metodológicos

1. Técnicas de Ensino:

- Aulas expositivas;
- Aulas experimentais com uso de simulações e análise real de fatos;
- Trabalhos em grupos;
- Resolução de exercícios em classe;
- Visitas técnicas

2. Recursos Didáticos:


- Quadro branco e pincel
- Projetor multimídia
- Livros didáticos
- Textos variados (artigos e outros);

3. Formas de Avaliação:

- Trabalho em grupo e Avaliação prática no Laboratório (50% da nota);
- Prova individual (40% da nota);
- Tarefas e Relatórios de aulas práticas e outras atividades desenvolvidas (10% da nota).

4. Estratégias metodológicas para alunos com necessidades especiais:


- Acompanhamento individual do aluno em conjunto com equipe multidisciplinar;
- Prova individual (oral ou trabalho individual com acompanhamento) (50% da nota);
- Resolução de exercícios em classe (10% da nota);
- Trabalho em grupo e Avaliação prática no Laboratório (40% da nota);
- Tarefas e Relatórios de aulas práticas e outras atividades desenvolvidas.

 <p>INSTITUTO FEDERAL GOIÁS Câmpus Senador Canedo</p>	<p>Ministério da Educação Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás Câmpus Senador Canedo</p>	<p>Código: No.</p>
	<p>Plano de Ensino da Disciplina Instalações Elétricas</p>	<p>Pág. 3</p>

Bibliografia

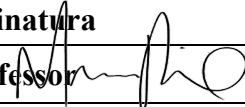
Bibliografia Básica

1. CAVALIN, Geraldo; CERVELIN, Severino. Instalações Elétricas Prediais. Érica. São Paulo, 1999.
2. NISKIER, Júlio; MACINTYRE, Archibald Joseph. Instalações Elétricas. Editora Livros Técnicos e Científicos. Rio de Janeiro, 1996.
3. CREDER, Hélio. Instalações Elétricas. Editora Livros Técnicos e Científicos. Rio de Janeiro, 2000.

	Ministério da Educação Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás Câmpus Senador Canedo	Código: No. Pág. 4
	Plano de Ensino da Disciplina Instalações Elétricas	

DADOS DE APROVAÇÃO

Professor responsável pela disciplina	
Nome: Márcio Rodrigues da Cunha Reis	
Coordenação de origem: Departamento de Áreas Acadêmicas	

Assinatura	
Professor 	Coordenação

Data de aprovação



INSTITUTO FEDERAL
Goiás

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE GOIÁS
CÂMPUS SENADOR CANEDO

Plano de Ensino da Disciplina

I) Identificação	
Disciplina: : Elementos de Máquinas	Departamento de Áreas Acadêmicas: Câmpus Senador Canedo
Curso: Curso Técnico em Refrigeração e Climatização Integrado ao Ensino Médio na Modalidade EJA	Ano/Semestre letivo: 2020/1
Período/Série: 4º Período	Turno: () Matutino () Vespertino (X) Noturno () integral
Carga horária semanal: 1h e 30 Carga horária total: 27 h	Carga horária de aulas práticas: 70% Carga horária de aulas teóricas: 30%

Pré-requisitos

II) Ementa
Introdução à Mecânica Técnica. Reações e tipos de apoio. Equilíbrio isostático. Equações de equilíbrio e momentos de inércia. Tensões resultantes em tração, compressão, flexão e torção. Diagrama tensão/deformação no ensaio de tração. Introdução aos elementos mecânicos de máquinas. Rebites. Parafusos. Eixos. Relação de transmissão. Aplicações. Transmissão por correias: tipos, aplicação e dimensionamento. Rolamentos: tipos e seleção. Dimensionamento, especificação e seleção de elementos de máquinas.

III) Objetivos
<ul style="list-style-type: none">• Efetuar cálculos solicitações mecânicas em estruturas estáticas, bem como as tensões associadas (normais e cisalhantes) e respectivas deformações;• Realizar seleção de sistemas de transmissão por correias.• Especificar rolamentos;• Planejar a aplicação e a manutenção de elementos de máquinas;

- Dimensionar, especificar e seleccionar elementos de máquinas.

IV) Conteúdo Programático		
Conteúdo	Nº de aulas	Estratégias de ensino
Introdução aos elementos mecânicos de máquinas.	1	Aulas expositivas e práticas no laboratório de Usinagem
Elementos de fixação	1	Aulas expositivas e práticas no laboratório de Usinagem
Uniões permanentes: Rebites	5	Aulas expositivas e práticas no laboratório de Usinagem
Uniões Móveis: Parafusos, porcas e arruelas	4	Aulas expositivas e práticas no laboratório de Usinagem
Relação de transmissão. Aplicações	3	Aulas expositivas e práticas no laboratório de Usinagem
Rolamentos: tipos e seleção	4	Aulas expositivas e práticas no laboratório de Usinagem
Introdução à Mecânica Técnica.	4	Aulas expositivas
Revisão: dimensões e unidades, conversão de unidades	2	
Tensões resultantes em tração, compressão, flexão e torção. Diagrama tensão/deformação no ensaio de tração.	6	Aulas expositivas
Reações e tipos de apoio. Equilíbrio isostático. Equações de equilíbrio e momentos de inércia.	6	Aulas expositivas

V) Metodologias de Ensino
<ul style="list-style-type: none"> • Aulas expositivas; • Aulas experimentais com uso de simulações e análise real de fatos; • Trabalhos em grupos e estudos de caso; • Resolução de exercícios em classe; • Visitas técnicas;
Recursos Didáticos
<ul style="list-style-type: none"> • Pincel e Quadro; • Data Show, • Livros didáticos • Textos variados (artigos e outros); • Utilização de fotos e vídeos, • Manuais técnicos; • Bancada Didática de Climatização; • Utilização de Equipamentos de Refrigeração;

Bibliografia

BÁSICA:

1. SHIGLEY et al. Elementos de Máquinas - Projeto de Engenharia Mecânica. 8.ed. 2011
2. MELCONIAN, Sarkis. Elementos De Maquinas (edição revisada e atualizada). Érica
3. COLLINS, Jack. Projeto Mecânico de Elementos de Máquinas. LTC

COMPLEMENTAR:

1. REHDER, Otto Alfredo. Elementos de Máquinas. 3.ed. Edgard Blücher, São Paulo, 1971.
2. FAIRES, Virgil. Elementos Orgânicos de Máquinas. 3.ed. Livros Técnicos, São Paulo, 1978.
3. CARVALHO, J. R. Órgãos de Máquinas e Dimensionamento. 2.ed. Livros Técnicos, Rio de Janeiro, 1978.
4. NORTON, Robert. Projeto de máquinas. *Bookman, Porto Alegre, 2004.*
5. *JUVINALL, Robert; MARSHEK, Kurt. Fundamentals of Machine Component Design. 2.ed. Wiley, USA.*

VI) Critérios de Avaliação

- Resolução de exercícios em classe, Tarefas e relatórios de aulas práticas, visita técnica e outras atividades desenvolvidas (30% da nota);
- Trabalho em grupo e avaliação prática no Laboratório (40% da nota);
- Prova individual (30% da nota);

VII) Cronograma de Outras Atividades Acadêmicas (atividades complementares, práticas profissionais, estudos de acompanhamento, dentre outras)

Atividades Acadêmicas	Cronograma
Utilização do laboratório de informática para pesquisas	1º Bimestre
Aulas de Revisão	1º e 2º Bimestre

VIII) Adaptações necessárias para pessoas com necessidades específicas

1. Estratégias metodológicas para alunos com necessidades especiais:

- Acompanhamento individual do aluno em conjunto com equipe multidisciplinar;
- Prova individual (oral ou trabalho individual com acompanhamento) (30% da nota);
- Resolução de exercícios em classe, tarefas e relatórios de aulas práticas e outras atividades desenvolvidas (30% da nota);
- Trabalho em grupo e avaliação prática no Laboratório (40% da nota);

DADOS DE APROVAÇÃO

Professor/a responsável pela disciplina:

Coordenação de origem:

Regime de trabalho:

(Assinado eletronicamente pelo professor/a responsável da disciplina e pelo coordenador)

Documento assinado eletronicamente por:

- **Dulcineia Gonçalves Ferreira Pires, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO**, em 24/03/2020 11:29:45.
- **Nelio Silva Junior, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO**, em 19/03/2020 14:57:26.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 19/03/2020. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifg.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 52231

Código de Autenticação: 23c0be77e4



	Ministério da Educação Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás Câmpus Senador Canedo	Código: No. Pág. 1
	Plano de Ensino da Disciplina História	

Caracterização	
Curso: Ensino de Jovens e Adultos - Climatização e Refrigeração	
Período / Ano: 3º período - 1 / 2020	Turno: <input type="checkbox"/> Matutino <input type="checkbox"/> Vespertino <input checked="" type="checkbox"/> Noturno
Carga horária semanal: 2 aulas (45min) Carga horária total: 72 aulas (54 h)	Carga horária de aulas teóricas: 100%
	Professor: DOUTOR RODRIGO SOARES

Pré-requisitos
Não há pré-requisitos.

Ementa
<p>Para o Quarto Período o objetivo é introduzir os alunos ao estudo de história em uma perspectiva mais profunda que o Ensino Fundamental. Para tal, acreditamos em não apenas estudar a História como linhas temporal, mas a partir de suas complexidades, sociais, culturais e econômicas. Outro exercício que esta matéria vai ser propor é de se fazer uma reflexão de como nossa realidade é fruto de uma construção histórica, e a partir disso refletir a história como uma narrativa produzida por seres humanos, bem como conscientizar se a História é produção de alguém, está vinculada a intencionalidades, ideologias e/ou propósitos.</p>

Objetivo da Disciplina
<ul style="list-style-type: none"> • Promover uma análise da História como construção temporal e cultural humana, dando a realidade significados, e como tal precisa ser estudada como referencial de processo temporal e como ciência humana em construção. <p>Os objetivos específicos são:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Analisar a História como processo temporal, e cada momento da História deve ser tomado como uma particularidade e uma referência temporal para o entendimento de nossa realidade. • Preparar o aluno para refletir a História como uma Ciência Humana em construção e como tal, uma dinâmica estruturante de nossa realidade, • Propor uma dinâmica que se encaixe as propostas do ENEM (Exame Nacional do Ensino Médio)

	Ministério da Educação Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás Campus Senador Canedo	Código: No. Pág. 2
	Plano de Ensino da Disciplina História	

Competências / habilidades

- Preparar os alunos desejam prestar concursos para acesso a Universidade, mas principalmente o ENEM
- Construir nas aulas uma proposta da História como Ciência que se constrói e tem significados como narrativa,

Tema	Sub - tema	Bimestre
1. História do Brasil	O que é consciência Histórica	Primeiro Bimestre
	Usos da Consciência Histórica	Primeiro Bimestre
	Continuação	Primeiro Bimestre
2. Construção das Instituições Brasileiras	Escravidão e mundo do trabalho hoje	Segundo Bimestre
	A questão da terra no Brasil	Segundo Bimestre
	Consciência Histórica na construção da memória	Segundo Bimestre
	O que resta da Colônia?	Segundo Bimestre

* Datas de previsão das aulas sujeitas a alterações.

Procedimentos Metodológicos

1. Técnicas de Ensino:

- Aulas expositivas;
- Aulas experimentais;
- Plantão de dúvidas;
- Trabalhos em forma de seminários;
- Resolução de exercícios em classe e extraclasse;

2. Recursos Didáticos:

- Quadro branco (lousa) e pincel
- Projetor multimídia
- Livros didáticos
- Textos variados (artigos e outros);

3. Formas de Avaliação:

- Avaliação escrita sem consulta;
- Resolução de exercícios em classe e extraclasse;

	Ministério da Educação Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás Campus Senador Canedo	Código: No. Pág. 3
	Plano de Ensino da Disciplina História	

- Apresentação de seminários;
- Relatórios de aulas práticas e outras atividades desenvolvidas.

Bibliografia

Básica:

VAINFAS, Ronaldo; FARIA, Sheila de Castro; SANTOS, Georgina. História. Volume Único. São Paulo Saraiva, 2011.

CAMPOS, Flávio. Oficina de História. Volume Seriado (número 1). 1ª Edição. São Paulo. Editora Leya

FAUSTO. Boris. História do Brasil. 12ª Ed. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2006

Complementar:

PERRY, Marvin. Civilização Ocidental: uma história concisa. São Paulo: Martins Fontes, 2002.

BOULOS, Alfredo. História: Sociedade e Cidadania. . São Paulo. FTD, 2013.

DADOS DE APROVAÇÃO

Professor responsável pela disciplina

Nome: Rodrigo de Oliveira Soares (Rodrigo Soares)

Coordenação de origem:

Departamento de Áreas Acadêmicas

Assinatura

Professor

Coordenação



INSTITUTO FEDERAL
GOIÁS
Campus Senador Canedo

Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
Campus Senador Canedo

Plano de Ensino da Disciplina


História

Código:
No.

Pág. 4

Rodrigo de Oliveira Soares

Data de aprovação


	Ministério da Educação Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás Câmpus Senador Canedo	Código: No. Pág. 1
	Plano de Ensino da Disciplina Arte 2	

Caracterização	
Cursos: Técnico Integrado em Climatização e Refrigeração	
Período / Ano: 2020/1	Turno: () Matutino () Vespertino (X) Noturno
Carga horária semanal: 2 aulas (90min)	Carga horária de aulas teóricas: 75%
Carga horária total: 54 h/a	Carga horária de aulas práticas: 25%
	Professor: Thiago Cazarim

Pré-requisitos
Não há pré-requisitos.

Ementa
Compreensão das diversas produções artístico-culturais da humanidade por meio do fazer artístico e de abordagens histórico-reflexivos.

Objetivo da Disciplina
<ul style="list-style-type: none"> • Identificar a especificidade e o papel da Arte nas várias sociedades, da pré-história até a contemporaneidade. • (Re)conhecer o fenômeno artístico por meio do fazer, pensar e fruir arte em todas as suas expressões, associadas às questões culturais específicas (grupos étnicos) e gerais (globalidade). • Problematicar a arte como expressão sensível e criativa, inserida no modo de vida do aluno, considerada a diversidade étnico-cultural e o seu contexto. • Elaborar e executar projetos de prática em suas diferentes manifestações, formas e expressões. • Compreender a história e crítica das práticas identificadoras da cultura local, nacional e global, com o objetivo de despertar a sociedade para as questões sociais e antropológicas que envolvem a prática, a reflexão e a apreciação contextualizada de seus objetos culturais. • Reconhecer e valorizar a especificidade das contribuições africanas e indígenas na produção artística brasileira, e ao mesmo tempo, de todas as demais etnias formadoras da cultura nacional.

	Ministério da Educação Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás Campus Senador Canedo	Código: No. Pág. 2
	Plano de Ensino da Disciplina Arte 2	

Competências / habilidades

Para o período 2020/1, a disciplina Arte 2 prevê o desenvolvimento de seu conteúdo programático a partir dos seguintes eixos temáticos: 1) Criação e expressão artística; 2) Música, sociedade e diversidade cultural. O diferencial da disciplina no período em questão é o trabalho integrado com estagiária com formação em teatro, o que propiciará a inclusão de conteúdos de outra linguagem artística na disciplina.

Conteúdos/habilidades:

- a) Promover a conscientização dos sujeitos envolvidos no processo de aprendizagem a respeito dos diferentes fenômenos, técnicas, processos, elementos, práticas e conceitos envolvidos na criação, registro e execução musicais;
- b) Oportunizar atividades que desenvolvam a fruição e contextualização de obras e práticas musicais.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO		
Eixo temático	Temas	Bimestre
1. Criação e expressão artística	1.1. Técnicas de criação artística (cenas sonoras, jogos teatrais, elementos de teoria e prática musical) 1.2. Aplicação de técnicas de criação à performance pública de produto artístico	1º
2. Música, sociedade e diversidade cultural	2.1. Funções sociais do som e da música	1º, 2º
	2.2. Expressões musicais urbanas e rurais: rap, funk e música sertaneja	2º
	2.3. Arte e mundo do trabalho	2º


Procedimentos Metodológicos

1. Técnicas de Ensino:

- Aulas expositivas;
- Atendimento extraclasse para dúvidas, conforme horário de atendimento disponibilizado pelo docente;
- Atividades de estudo e prática artística supervisionados
- Rodas de conversa

2. Recursos Didáticos:

- Quadro branco (lousa) e pincel
- Projetor multimídia
- Livros didáticos
- Laboratório de informática
- Textos variados (artigos e outros);
- Exemplos musicais variados (em áudio e audiovisuais);
- Caixas de som;

	Ministério da Educação Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás Câmpus Senador Canedo	Código: No. Pág. 3
	Plano de Ensino da Disciplina Arte 2	

- Artigos de revista, *websites*, jornais e periódicos
- Exercícios de fixação

3. Formas de Avaliação:

Para realização de avaliações efetivas, espera-se que alguns critérios objetivos e subjetivos sejam atendidos:

- a) Assiduidade à aulas e efetividade de participação nas aulas e atividades;
- b) Pontualidade na conclusão das atividades;
- c) Capacidade de compreensão e articulação entre saberes, competências e práticas desenvolvidos ao longo de cada etapa do processo formativo;
- d) Observação e persecução dos objetivos das atividades;
- e) Engajamento nos processos de aprendizagem, incluídas aí as diferentes formas de avaliação;
- f) Respeito ao bom ambiente de estudo, bem como a colegas, servidores e funcionários da instituição de ensino;
- g) Organização e posse do material de estudo nos momentos de aula e atividades avaliativas.

A partir destes critérios, poderão ser realizadas as seguintes formas de avaliação:

- a) Atividades escritas em sala de aula;
- b) Avaliações orais (provas e seminários);
- c) Apresentações artísticas;
- d) Avaliação continuada de desempenho em sala.

As épocas previstas para avaliações são:

N1 = avaliação continuada (presença e participação)

N2 = 1ª quinzena de abril

N3 = 1ª quinzena de junho

4) Estágio supervisionado:

A disciplina Arte 2 contará com a intervenção de 01 estagiária durante o primeiro bimestre, que atuará na condução de atividades de criação teatral integradas à prática musical.

Bibliografia

Básica:

BOZZANO, Hugo; FRENDA, Perla; GUSMÃO, Tatiane Cristina. **Arte em interação**. São Paulo: IBEP, 2013.


RAMOS, José. **História social da música popular brasileira**. São Paulo: Editora 34, 1998.

SHAFER, Murray. **A afinação do mundo**. São Paulo: UNESP, 2011.

Complementar:

COPLAND, Aaron. **Como ouvir e entender música**. [s.l.], 2013.

WISNIK, José Miguel. **O som e o sentido**. São Paulo: Companhia das Letras, 1999.

	Ministério da Educação Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás Câmpus Senador Canedo	Código: No. Pág. 4
	Plano de Ensino da Disciplina Arte 2	

DADOS DE APROVAÇÃO	
Professor responsável pela disciplina	
Nome: Thiago Cazarim da Silva	
Coordenação de origem: Departamento de Áreas Acadêmicas	

Assinatura	
Professor	Coordenação
Thiago Cazarim da Silva <i>(Assinado eletronicamente)</i>	

Data de aprovação